

**1**  
Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS).  
Doutor em Letras (MACKEN-  
ZIE).  
**Orcid:** 0000-0002-2197-4379  
**E-mail:** [anailton@uems.br](mailto:anailton@uems.br)

**2**  
Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS).  
Doutora em Educação (PUC-  
-MG).  
**Orcid:** 0009-0001-0708  
**E-mail:** [lucimara.benitez@uems.br](mailto:lucimara.benitez@uems.br)

**3**  
Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS).  
Graduada em Turismo (UEMS).  
**Orcid:** 0009-0006-0984-0104  
**E-mail:** [miranda.vaninha@gmail.com](mailto:miranda.vaninha@gmail.com)

**4**  
Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS).  
Graduanda em Letras (UEMS).  
**Orcid:** 0009-0008-6744-1712  
**E-mail:** [apolianadominguesa-nastacio@gmail.com](mailto:apolianadominguesa-nastacio@gmail.com)

**5**  
Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS).  
Graduando em Letras (UEMS).  
**Orcid:** 0009-0007-2667-2891  
**E-mail:** [06892148123@academicos.uems.br](mailto:06892148123@academicos.uems.br)

Artigo

## CULTURA, POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA COMUNIDADE

EDUCATIONAL CULTURE, POLICIES AND PRACTICES IN THE COMMUNITY

CULTURA, POLÍTICAS Y PRÁCTICAS EDUCATIVAS EN LA COMUNIDAD

*Anailton de Souza Gama*<sup>1</sup>

*Lucimara Cabreira Benitez*<sup>2</sup>

*Marilvani Chaves Miranda*<sup>3</sup>

*Apoliâna Domingues Anastácio*<sup>4</sup>

*Diogo Fernandes Souza*<sup>5</sup>

### Resumo

O desenvolvimento do projeto consistiu em identificar e expor produtos, atividades artísticas/culturais e desportivas e serviços para as demandas sociais nas comunidades. Procurou também provocar um impacto social e cultural pela ação transformadora sobre os problemas sociais e culturais, contribuindo para a inclusão de grupos sociais, o desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e a ampliação de oportunidades educacionais, além de facilitar o acesso ao processo de formação e de qualificação, colaborando na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento local, regional e nacional. Visou, ainda, o cumprimento ao preceito da indissociabilidade extensão-ensino-pesquisa, caracterizada pela integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do acadêmico e pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias, de modo a configurar a natureza extensionista da proposta,

causando um impacto na formação do estudante – técnico-científica, pessoal e social.

**Palavras-chave:** socialização; assistência comunitária; cultura e arte.

### **Abstract**

The development of the project consisted of identifying and exhibiting products, artistic/cultural and sporting activities and services for social demands in communities. It also sought to cause a social and cultural impact through transformative action on social and cultural problems, contributing to the inclusion of social groups, the development of means and processes of production, innovation and transfer of knowledge and the expansion of educational opportunities; in addition to facilitating access to the training and qualification process, contributing to the formulation, implementation and monitoring of priority public policies for local, regional and national development. It also aimed to comply with the precept of inseparability, extension, teaching and research, characterized by the integration of the action developed with the academic's technical and civic training and by the production and dissemination of new knowledge and new methodologies, in order to configure the extensionist nature of the proposal causing an impact on the student's training – technical-scientific, personal and social.

**Keywords:** socialization; community assistance; culture and art.

### **Resumen**

El desarrollo del proyecto consistió en identificar y exhibir productos, actividades y servicios artístico-culturales y deportivos para las demandas sociales de las comunidades. También buscó causar un impacto social y cultural a través de acciones transformadoras de problemas sociales y culturales, contribuyendo a la inclusión de grupos sociales, el desarrollo de medios y procesos de producción, la innovación y transferencia de conocimientos y la ampliación de oportunidades educativas; además de facilitar el acceso al proceso de formación y calificación, contribuir a la formulación, implementación y seguimiento de políticas públicas prioritarias para el desarrollo local, regional y nacional. También pretendió cumplir con el precepto de inseparabilidad, extensión, docencia e investigación, caracterizados por la integración de la acción desarrollada con la formación técnica y cívica de los académicos y por la producción y difusión de nuevos conocimientos y nuevas metodologías, con el fin de configurar el Carácter extensionista de la propuesta provocando un impacto en la formación del estudiante – técnico-científica, personal y social.

**Palabras clave:** socialización; asistencia comunitaria; cultura y arte.

## INTRODUÇÃO

O projeto em questão justificou a sua importância tendo em vista o cenário em que vivemos, em vários setores da sociedade e em todas as fases: a carência de projetos comunitários que envolvam os indivíduos resgatando neles o sentido de pertença, de identidade com seu espaço. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Jardim é uma instituição social, democrática, inclusiva e cidadã, qualidades que a colocam na linha de frente de ações sociais, de lazer e de participação frente à comunidade em que se insere, com o objetivo de contribuir para a democratização do ensino, da cultura e disseminação da cidadania. Com uma unidade instalada no município de Jardim, seus objetivos não são outros, buscando arduamente contribuir para desenvolvimento local e regional e, por extensão, o nacional.

Os anos de pandemia pelo qual passamos teve forte contribuição nas manifestações culturais, esportivas, sociais e de lazer alterando as dinâmicas sociais e educacionais. As escolas, que antes eram redutos de participação coletiva, foram fechadas, deixando um grande número de crianças, adolescentes e jovens sem opção de lazer etc. A proposta foi levar a universidade à comunidade como forma de estabelecer o diálogo com a população sobre a importância de defender seu caráter público, democrático e sua capacidade tanto de mudar as vidas das pessoas, a partir da formação profissional qualificada, como de transformar os rumos da sociedade, promovendo o avanço científico e tecnológico, o pensamento crítico, a inovação e propondo questões e soluções para o país em todas as áreas de conhecimento.

Nesse sentido, o presente projeto pretendeu ser um instrumento para avaliação, mediação e contribuição para a melhoria social e inclusão das pessoas nos espaços públicos, porque procurou agregar as discussões empreendidas na área de formação de profissionais de Letras e os diferentes membros da sociedade. Em resumo, se a praça é do povo, que o povo se apodere dela como parte de sua essência e pertença.

## CONTEXTUALIZANDO A UEMS NA REGIÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul de 1989 e instituída como Fundação pelo Decreto Estadual nº 7.585/1993. É uma instituição de natureza fundacional, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e patrimonial.

A UEMS está presente em quinze municípios do estado como Unidades Universitárias e em outros sete como polos de Educação à Distância (UEMS, 2019). A Unidade Universitária de Jardim foi inaugurada no ano de 1995 e oferece os cursos superiores de Geografia (Licenciatura) e Letras com Habilitação em Português e Inglês (Licenciatura), Tecnologia em Logística e Direito, recebendo diariamente cerca de 400 alunos provenientes de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Bonito, Bela Vista, Maracaju, Caracol e outros municípios e estados.

Além disso, a infraestrutura da Unidade é utilizada pela comunidade e prefeitura para realização de reuniões, aulas práticas e atividades educacionais nos laboratórios, treinamentos, cursos e atividades diversas. Sua estrutura física conta com uma área de aproximadamente 15 000 m<sup>2</sup>, sendo 6 000 m<sup>2</sup> de área construída, abrangendo um bloco administrativo, biblioteca com acervo e salas de estudos, dois blocos de ensino com salas de aula para os cursos oferecidos, quatro laboratórios para atividades de ensino, pesquisa e extensão, e oito banheiros distribuídos nos blocos. Possui anfiteatro, vestiário, cantina, espaço de convivência, estacionamentos de carros, de motos e de bicicletas, quadra poliesportiva, almoxarifado e garagem para alocação de veículos.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Jardim é uma instituição social, democrática, inclusiva e cidadã, qualidades que a colocam na linha de frente de ações sociais, de lazer e de participação frente à comunidade em que se insere.

O município de Jardim, localizado na região sudoeste do vasto estado de Mato Grosso do Sul, é uma cidade acolhedora, com seus atrativos turísticos, possibilidades de expansão social e cultural, porém carente de ações que envolvam a sociedade e que façam com que essa sociedade se sinta parte integrante, com sentimento de pertença, de identidade com esse local.

O contexto pandêmico que vivemos alterou as dinâmicas sociais e educacionais. As escolas, que antes eram redutos de participação coletiva, foram fechadas, deixando um grande número de crianças, adolescentes e jovens sem opção de lazer, etc. Esse cenário significa mais quando olhamos ao nosso redor e contemplamos a falta de perspectivas e opções por parte dessas crianças, adolescentes e jovens após um certo retorno à normalidade pós-pandemia. Foi pensando nesse quadro que idealizamos o presente projeto de extensão, levando em conta todo o contexto pandêmico, sem descuidar das medidas protetivas inerentes à covid-19.

A proposta foi levar a universidade à praça pública, como forma de estabelecer o diálogo com a população sobre a importância de defender seu caráter público, democrático e sua capacidade tanto de mudar as vidas das pessoas, a partir da formação profissional qualificada, como de transformar os rumos da sociedade, promovendo o avanço científico e tecnológico, o pensamento crítico, a inovação, e propondo questões e soluções para o país em todas as áreas de conhecimento.

Considerando esses dados, a Unidade Universitária da UEMS de Jardim é sensível a essa realidade e, por isso, propôs o presente projeto. As questões de socialização, identidade, pertencimento e linguagens previstas em diferentes suportes e para interlocutores, no caso específico, crianças, adolescentes e jovens, são de interesses das áreas da Linguística, da Linguística Aplicada, das Literaturas e outras disciplinas pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras.

O futuro profissional da área de Letras deve ser conduzido às diferentes interações comunicativas em sociedade e ambientes educacionais, considerando os diferentes públicos e com vistas à educação inclusiva. Além disso, esta proposta de ação extensionista consistiu em identificar e expor produtos e serviços para as demandas sociais, além de articular um debate com a sociedade quanto à acessibilidade, preservação e manutenção do patrimônio público e à inclusão social da comunidade onde o projeto está sendo realizado.

O projeto justificou a necessidade de atuação social no sentido de buscar a resolução de questões relacionadas à falta de conhecimento sobre o uso de mecanismos de apropriação, cuidado e manutenção dos espaços públicos, fazendo com que a percepção das pessoas com relação a esses espaços não seja de indiferença, mas de sentimento de pertença. O estigma da indiferença em relação a tais espaços é grave, transformando as pessoas em seres incapazes, indefesos, sem direitos, sempre deixados para segundo plano.

Nesse sentido, o presente projeto pretendeu ser um instrumento para avaliação, mediação e contribuição para a melhoria social e inclusão das pessoas nos espaços públicos, porque procurou agregar as discussões empreendidas na área de formação de profissionais de Letras e Educação e os diferentes membros da sociedade. Outro ponto positivo foi ampliar a área de inclusão para diferentes setores da sociedade.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, representada pela Unidade Universidade de Jardim, propôs, com este projeto, melhorar a qualidade dos espaços de forma gradual, por meio das diferentes manifestações

artísticas, esportivas e sociais com a participação da comunidade, a fim de ressaltar o sentimento de pertencimento da população como meio de promoção da inclusão social e desenvolvimento do bem-estar social.

Para que fosse possível alcançar o objetivo deste projeto, tornou-se imperativa a articulação de algumas ações em colaboração com as instituições a serem beneficiadas com a presente proposta: a) Implantar uma política de inclusão social com todos os segmentos da sociedade local, compreendida como a eliminação de barreiras físicas, psicológicas e de comunicação, promovendo, assim, as condições adequadas para garantir sua inserção real e virtual; b) Difundir uma cultura de inclusão buscando sensibilizar o público interno de modo a receber positivamente as pessoas participantes (pais, crianças, adolescentes e jovens) e contribuir para o combate ao preconceito e à discriminação e para a criação de um ambiente solidário; c) Propor ações que visassem garantir a acessibilidade física (mobilidade e usabilidade dos espaços e dos recursos materiais), virtual (mobilidade) e de comunicação, tendo por base o conceito de Inclusão Cidadã, entendida como o sentimento de responsabilidade e pertencimento ao local em que o sujeito está inserido; d) Desenvolver programas de atenção específicos destinados aos alunos e/ou colaboradores que possuam algum tipo de talento, de modo a otimizar suas qualidades e habilidades no desempenho de suas tarefas, estendendo-as ao público participante; e) Pensar estratégias de políticas de desenvolvimento social, como habilidades e competências da aprendizagem escolar na área das Ciências Humanas, considerando o currículo da disciplina do Curso de Letras - Licenciatura.

### **SOBRE O CAMPO DE ATUAÇÃO**

As praças localizadas nos bairros apresentam uma estrutura agradável para o lazer das famílias do bairro e arredores e possui ambiente propício para formação das crianças por meio da educação não formal. Com o intuito de manter o espaço, a proposta foi de trabalhar com esporte, arte e manifestações culturais em conjunto com as pessoas que frequentam o local e com o apoio da comunidade, reforçando o sentimento de pertencimento e consequente avivar o compromisso de cuidado com a praça, a fim de preservar os espaços públicos mediante a arte, auxiliar a refletir sobre as emoções e expressá-las de maneira saudável, aliado ao desenvolvimento cognitivo dentro e fora dos espaços escolares para formar indivíduos resilientes, conscientes, capazes de pensar e transformar suas realidades.

A arte nos espaços públicos lida com a recuperação das relações entre o homem e o mundo, entre o sujeito e a cidade, tendo em vista os proble-

mas que algumas áreas e espaços públicos vêm enfrentando e que afetam tais relações. Segundo Argan (1998, p. 212),

É obvio que, não obstante o que se programe, planeje ou projete, o objeto é sempre a existência humana como existência social e que não se planejará ou projetará se não se pensasse que a existência social será, deverá ou deveria ser diferente e melhor com relação ao que é.

O projeto ora apresentado foi concebido e realizado no formato de extensão para a divulgação da ciência e da tecnologia e teve em sua proposta a abrangência de políticas de inclusão social. Nesse sentido, pretendeu-se contribuir para a construção de uma nova sociedade desenvolvida por meio de transformações nos ambientes, nos procedimentos técnicos e na mentalidade da população, inclusive da própria pessoa da comunidade, possibilitando acesso aos meios inclusivos como forma de capacitá-los para o mundo contemporâneo.

As ações deste projeto também serviram para congregiar os diversos sujeitos que atuam democraticamente na articulação desse debate sobre a inclusão social, como movimentos sociais, grupos de promoção à cultura e à arte, lideranças estudantis e de juventude, representantes de diferentes perfis sociais etc.

O projeto foi direcionado para ambientes públicos sociais que agregam cidadãos nos mais diversos setores: comunidades bairristas, escolas públicas municipais e estaduais, particulares, residências, entre outros que compreendem o município de Jardim. Além de instituições e órgãos públicos, as ações voltaram-se a empresas privadas, sociedade civil organizada e demais membros da comunidade local, bem como as comunidades acadêmicas do município.

Com ênfase em desenvolvimento social e sustentável, assim como em integração social e desenvolvimento local advindos de teorias e práticas travadas no âmbito acadêmico do curso de graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Jardim e na pauta das grandes discussões nacionais e internacionais, as atividades desenvolvidas no projeto foram pensadas para ampliar as pautas da política pública para as comunidades. Dessa forma, o projeto oportunizou ganhos na formação teórica dos acadêmicos da UEMS/Jardim, bem como beneficiou a integração de agentes sociais, fortalecendo a participação cidadã como marco regulatório da organização da sociedade jardinense frente às intervenções e ações no que diz respeito à inclusão social e gestão humanizada.

Assim, o projeto possuiu uma ampla relação entre: o ensino, tendo em vista serem os acadêmicos dos cursos de Licenciatura, Tecnólogo e Bacharelado os principais agentes desse processo; a extensão, no sentido de o projeto estar inserido e ter a comunidade como o cerne de desenvolvimento das ações; e a pesquisa, pois possibilita a implantação de uma política de inclusão social, propondo ações que visam garantir a acessibilidade física e virtual tendo como base o conceito de Inclusão Cidadã.

### **PRÁTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DESENVOLVIDAS NO PROJETO**

As práticas de inclusão social se deram em distintos momentos. Destacam-se as ações desenvolvidas na Praça Lino Ribas, localizada no Bairro Cohab Aeroporto, na cidade de Jardim.

As praças são importantes espaços de socialização e lazer para os moradores, assim como um instrumento que o poder público pode usar para a sensibilização das pessoas acerca das questões ambientais, sociais, culturais, esportivas e servir como ponto de referência. Atualmente, a Praça Lino Ribas é um espaço onde grande parte população do bairro Cohab-Aeroporto se reúne, mas nem sempre foi assim. A ausência do Estado incentiva a depredação e o vandalismo, situação em que a referida praça foi encontrada quando do início do projeto. A falta de luminárias, brinquedos quebrados, telhados em estado de petição de miséria, falta de água encanada, mato crescendo nos locais, lixo acumulado, tudo isso permitia que a população visse essa praça não como uma extensão de sua casa, da sua vivência, mas como um local arredo.

A presença da universidade, por meio de projetos, devolveu a praça aos moradores do bairro, fazendo-os partícipes das melhorias ali ocorridas, responsáveis diretos pela guarda daquele patrimônio social e cultural.

**Figura 1** – Pichação antes do projeto



Fonte: Acervo do projeto.

**Figura 2** – Atividades realizadas no projeto

Fonte: Acervo do projeto.

De acordo com Souza (2009), as praças, como espaços públicos, desempenham importantes funções no ambiente urbano, entre elas a integração da comunidade e a melhoria da qualidade ambiental das pessoas que a frequentam. As vantagens de um bom planejamento das áreas verdes urbanas geram contribuições para a melhoria dos aspectos estético e ambiental do meio urbano, atenuando os impactos ocasionados à população e ao ambiente. Ainda conforme o autor, as praças se modificam constantemente, e, diante da dinâmica da vida moderna e dos problemas ambientais, esses espaços desempenham papel importante para a qualidade ambiental das cidades (SOUZA, 2009).

Em estudo realizado por Bordin *et al.* (2017, p. 103), destaca-se que “[...] os espaços públicos são formas de identificação dos lugares, onde acontecem a socialização e a sociabilidade da população de uma cidade, nos quais as áreas verdes preservadas dão equilíbrio”. A função principal de parques, praças ou de qualquer outro espaço livre urbano é ecológica, social e estética. Assim, os parques, as praças são estratégias importantes para a manutenção da qualidade de vida das pessoas, uma vez que as sociedades estão em crescente urbanização.

Por meio das ações desenvolvidas pela equipe da UEMS, as crianças que frequentam a praça do bairro começaram por pintar painéis coloridos com orientação da equipe responsável, e, mais tarde, contou-se com a adesão dos pais, que se somaram em doações de materiais para pintura e outros. A Prefeitura Municipal também aderiu ao projeto, contribuindo com várias ações, tais como limpeza da área, coleta de lixo, pintura e outros reparos.

**Figura 3** – Atividades do projeto

Fonte: Acervo do projeto.

Entre as ações sociais desenvolvidas, também aconteceu com o plantio de árvores nativas, ação que contou inicialmente com as crianças; logo, mais uma vez, moradores, em conjunto com acadêmicos e professores, plantaram mais mudas, dando um realce ao espaço público. O sistema de parceria da universidade com poder público e instituições sociais, dentre eles a Polícia Militar Ambiental, na execução do projeto permitiu a aquisição de mudas de árvores nativas. Com objetivos de incentivar a responsabilidade pela preservação do meio ambiente e arborizar o espaço em conjunto com as crianças, foram plantadas árvores típicas da região em comemoração ao Dia da Árvore. Posteriormente, moradores, acadêmicos e professores da UEMS/Jardim realizaram o plantio de mais mudas de árvores, para o qual se dividiram em escalas para rega e manutenção das mudas no seu período inicial de desenvolvimento.

Num primeiro momento, as crianças foram as protagonistas da ação; ao serem apresentadas as propostas, puderam exercer a criatividade de forma lúdica, ao mesmo tempo que resgatavam os espaços da praça com painéis coloridos e jogos recreativos. As atividades foram realizadas nos finais de semana, momento em que há grande número de moradores juntamente com as crianças usufruindo por tempo mais longo do espaço da praça, o que facilitava a participação de todos. Com o passar do tempo, adolescentes e pais, já mais familiarizados e habituados à rotina de pinturas, se somaram às atividades ajudando a colorir os bancos, o coreto e o teatro da praça. Posteriormente, o teatro foi utilizado para exposições de filmes ao ar livre, com a presença da comunidade.

**Figura 4** – O antes, o durante e o depois

Fonte: Acervo do projeto.

É notório que, com a acelerada urbanização, as praças são de suma importância para a população de uma cidade, pois promovem integração das pessoas, trazem contato com a natureza, ajudam no combate de doenças por meio de atividades físicas, ou seja, elas são uma extensão da casa dos cidadãos. Nas cidades pequenas, ou mesmo nos bairros, verifica-se que as praças muitas vezes são os únicos lugares onde a população tem o seu momento de lazer, e também são locais de ajuntamento solene, como para fins de socialização.

**Figura 5** – Atividades lúdicas desenvolvidas no projeto

Fonte: Acervo do projeto.

Com a praça revitalizada, num segundo momento, foi realizada uma ação social coletiva em que acadêmicos elaboraram jogos e brincadeiras pedagógicas, previamente apresentadas e discutidas dentro de um viés de educação inclusiva no campo acadêmico e levadas na data proposta para interação com as crianças. Os vizinhos da praça, com sentimento de pertencimento e coparticipação ativa, estiveram responsáveis pela distribuição de lanches, bebidas e guloseimas. Com apoio da Prefeitura, alguns brinquedos quebrados que ofereciam riscos às crianças foram substituídos, e a Secretaria de Obras do Município contribuiu com a poda do mato e pintura das bordas e meio-fio em torno da praça.

Além dos jogos e brincadeiras, foram apresentados entretenimentos com música, perna de pau e robô gigante, valorizando os artistas locais. A ação culminou com a UEMS e a comunidade realizando em conjunto a comemoração do Dia das Crianças, em que foi de fundamental importância a presença dos moradores que se organizaram no preparo e distribuição de lanches, e o direcionamento de jogos pedagógicos e brincadeiras realizados

pelos acadêmicos da unidade, destacando a importância da interação da universidade com a população em busca da participação cidadã, mediando e viabilizando o senso de responsabilidade e coparticipação na manutenção de espaços públicos aos quais pertencem.

A parceria com a comunidade se mostrou favorável e despertou a responsabilidade social e o sentimento de pertença dos moradores, instigados inicialmente com pequenas ações que foram tomando mais espaço e envolvendo cada vez mais nas propostas. Dessa forma, podemos perceber a importância do vínculo social com uma abordagem inclusiva, em que a universidade se faz presente na comunidade e cumpre seu papel de impulsor da educação, cultura, formador do indivíduo e da sociedade.

**Figura 6** – Atividades recreativas desenvolvidas no projeto



Fonte: Acervo do projeto.

De acordo com Ribeiro (2008, p. 240),

As praças possuem não apenas importância individual, mas, sobretudo, um valor coletivo, pois contém história, onde estão registrados os fatos urbanos que constituem a cidade e, desta forma, são impregnados de memória, o que lhes garante um valor simbólico que extrapola em muita sua função mais visível.

A visibilidade, o cuidado, o estado de manutenção podem representar o interesse da população pela praça, pelo lugar; se esse espaço estiver deteriorado, em estado de calamidade, abandonado, pode ocasionar rejeição por parte da população, que não vê esse como um espaço seu. Por outro lado, o ambiente bem conservado possibilita aceitação e sentimentos de pertencimento, de afinidade pelo local.

**Figura 7** – Recuperação do palco para exibição de filmes e divulgação de ação



Fonte: Acervo do projeto.

O objetivo do projeto desenvolvido foi o de contribuir para a conservação do ambiente, proporcionando o conhecimento das várias funções de lazer que a praça oferece para a população e a promoção da qualidade de vida das pessoas. Aliado a esses objetivos está o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao lugar, devolvendo à praça o seu caráter e *status* de ponto de encontro, de socialização, de manifestações, práticas esportivas e de lazer.

Compreende-se praças como locais públicos arborizados, propícios para convivência e recreação da população de uma cidade, espaços urbanos livres de edificação destinados ao lazer e ao convívio da população, que não permitem acesso de veículos e são disponíveis a todos os cidadãos. Com o desenvolvimento das cidades no tempo e espaço, as praças alteraram as suas funções de usos, porém o caráter social ainda permanece.

Para Mendonça (2007, p. 299), “[...] praças têm a função de convívio social, inseridos na malha urbana como elemento organizador da circulação e de amenização pública”, enquanto para Lynch (1999 *apud* Pereira, 2008, p. 12), “As praças são espaços de encontro e lazer dos transeuntes, são locais de escape dentro do contexto urbano, onde proporcionar o bem-estar dos indivíduos é o principal objetivo”. Segundo Caldeira (2007, p. 14), “[...] a praça representa uma espécie de espaço camaleônico, capaz de se modificar e se adaptar às transformações das cidades, possibilitando apropriações diversas [...]”. Devido a essas transformações ao longo do tempo, percebe-se que as praças se modificaram historicamente, mas nunca perderam o senso de coletividade.

As praças expressam o sentimento de convivência e coletividade nas pessoas. É o espaço urbano onde a população de uma cidade, de um bairro pode se encontrar para realizar diversas tarefas como o lazer, o bate papo entre amigos, namorar etc. Dado seu caráter socializador, a Praça Lino Ribas, espaço de realização deste projeto de extensão, foi “devolvida” ao seu verda-

deiro dono, o povo; os moradores que dela se apoderaram e que a mantêm, são seus guardiões, seus fiscais e mantenedores; tornaram-na num espaço de ir e vir, de criação e de lazer, de trocas e efusões de experiências, porque ela lhes pertence por direito e por mérito.

## REFERÊNCIAS

ARGAN, G. C. **História da Arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R.; SALES, H. M. **Mediação Cultural e Social**. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

BORDIN, R. O. **et al.** Análise espacial com foco na poluição atmosférica e suas consequências na saúde respiratória em Rondonópolis, Mato Grosso. **Biodiversidade**, Rondonópolis, v. 16, n. 2, p. 98-111, 2017. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/5605/370> 8. Acesso em: 16 jul. 2018.

CALDEIRA, J. M. **A praça brasileira**: trajetória de um espaço urbano: origem e modernidade. 2007. Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2007.

CANCLINI, N. **A socialização da arte**. São Paulo: Cultrix, 1980.

PEREIRA, M. M. D. C. E. **Praças públicas sustentáveis**: caso de renovação das praças. 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2008.

PINTO, I. S. B. P. da S. **A praça na história da cidade**: o caso da Praça da Sé - Suas faces durante o século XX (1933/1999). 2003. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

RIBEIRO, Z. L. A representação da Praça da Juventude na paisagem urbana de Sorriso-MT. *In*: ROMANCINI, S. R. (org.). **Novas territorialidades nas cidades mato-grossenses**. Cuiabá: Ed. UFMT, 2008.

ROBBA, F.; MACEDO, S. S. **Praças Brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 2002.

SOUZA, A. P de. **Análise da qualidade ambiental urbana em praças públicas através da percepção dos seus usuários**: o caso da praça dois de julho - Campo Grande Salvador-Bahia. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.